

A Triunidade de Deus, por Escriba de Cristo

A
TRIUNIDADE
DE
DEUS

A Trindade de Deus, por Escriba de Cristo

FINALIDADE DESTA OBRA

Os materiais literários do autor não têm fins lucrativos, nem lhe gera quaisquer tipo de receita. Os custos do livro são unicamente para cobrir despesas com produção, transporte, impostos e revendedores. Sua satisfação consiste em contribuir para o bem da educação, uma melhor qualidade de vida para todos os homens e seres vivos, e para glorificar o único Deus Todo-Poderoso. Meus livros estão disponíveis gratuitamente na internet.

AUTORIZAÇÃO

O livro pode ser reproduzido e distribuído por quaisquer meios, usado e traduzido por qualquer entidade religiosa, educacional ou cultural sem prévia autorização do autor. Todos os meus livros são de domínio público.

AUTOR: Escriba de Cristo é licenciado em Ciências Biológicas e História pela Universidade Metropolitana de Santos; possui curso superior em Gestão de Empresas pela UNIMONTE de Santos; é Bacharel em Teologia pela Faculdade das Assembleias de Deus de Santos; tem formação Técnica em Polícia Judiciária pela USP e dois diplomas de Harvard University dos EUA sobre Epístolas Paulinas e Manuscritos da Idade Média. Radialista profissional pelo Senac de Santos, reconhecido pelo Ministério do Trabalho. Nasceu em Itabaiana/SE, em 1969. Em 1990 fundou o Centro de Evangelismo Universal; hoje se dedica a escrever livros e ao ministério de intercessão. Não tendo interesse em dar palestras ou participar de eventos, evitando convívio social.

A Trindade de Deus, por Escriba de Cristo

CONTATO:

<https://www.facebook.com/centrodeevangelismouniversal/>

<https://www.facebook.com/escribade.cristo>

Dados Internacionais da Catalogação na Publicação (CIP)

*M543 Escriba de Cristo, 1969 – A Trindade
de Deus Itabaiana/SE Amazon.com*

Clubedesautores.com.br, 2018

160 p. ; 21 cm

ISBN-13: 978-1720870623

ISBN-10: 1720870624

1. Trindade 2. Trindade 3. Deus 4. Teologia

5. Religiões Comparadas - Título

CDD 290

CDU 29

CENTRO DE EVANGELISMO UNIVERSAL

-CGC 66.504.093/0001-08

ÍNDICE

1- HISTÓRIA DA DOCTRINA DA TRINDADE

2 - ERROS MAIS COMUNS SOBRE A TRINDADE

3 - DEFININDO A TRINDADE

4 - O MINISTÉRIO DA TRINDADE

5 - APOLOGIA DA TRINDADE

A- A unidade de Deus

B- Deus, unidade composta

5 - ATRIBUTOS COMUNS AS TRÊS PESSOAS

A – Onipresença

B – Onisciência

C – Eternidade

D – Santidade

6 - OBRAS COMUNS ÀS TRÊS PESSOAS

A – Cristão

A Trindade de Deus, por Escriba de Cristo

B – A salvação

C – A santidade

D – Justiça

E – A ressurreição

F – Doação da vida eterna

G – A lei

H – A inspiração

I – O suprimento de ministros

7 - A TRINDADE POR ANALOGIA

A – A água

B – A eletricidade

C – A luz

D – O tempo

E – O triangulo equilátero

F – O homem

G – O governo

A Trindade de Deus, por Escriba de Cristo

H – Marido e mulher

I – O trevo

J – O corpo humano

8 - ECONOMIA DIVINA

9 – CONCEITO PAGÃO DA TRINDADE

Tríades Sumérias

Tríade Babilônica

Tríades Egípcias

Tríade Cananéia

Tríade Persa

Tríades gregas

Tríade Romana

Tríade Hindu

Tríade Nórdica

Tríade Asteca

Tríade Maia

A Triunidade de Deus, por Escriba de Cristo

Tríade Africana

Tríade muçulmana?

Tríade Católica

10 – PERGUNTAS E RESPOSTAS

11 – TRICOTOMIA E TRIUNIDADE

INTRODUÇÃO

1 – HISTORIA DA DOCTRINA DA TRINDADE

Felizmente hoje todos nós sabemos que Deus Pai, Filho e Espírito Santo constituem o único verdadeiro, ou seja, que Deus em sua natureza é um, mas essa unidade é uma unidade composta, porém desde o início da igreja inúmeras vezes se levantaram homens combatendo essa doutrina bíblica, defendendo ensinamentos contrários à Bíblia. A primeira pessoa, a usar a palavra “Trindade” foi um advogado da cidade de Cartago chamado Tertuliano. Surgiu então Paulo de Samósata, Bispo de Antioquia (268), que passou a defender que Jesus era somente um Filho adotivo de Deus, ensino que ficou conhecido com “adocionismo” (que vem da palavra adoção). Em seguida Sabélio de Roma, disse que não existe Pai, Filho e Espírito Santo, isto são apenas nomes diferentes do mesmo Deus. Assim, não haveria três pessoas divinas, mas somente Jesus que também pode ser chamado de Pai ou Espírito Santo. Esse ensino errado recebeu o nome de “Sabelianismo” e existem ainda em nossos dias com o nome de “Unitarismo”, só Jesus, e outros. O pior e mais difundido erro talvez tenha sido o de Ario, Bispo de Alexandria, que rebaixou de tal

maneira a pessoa de Cristo, que defendeu ser uma mera criatura por Deus, tal quais os anjos. Para combater a heresia de Ario, foi realizado um concílio na cidade de Nicéia (235 AD), que condenou o ensino de Ario e pronunciou a veracidade da Trindade, sendo o filho do mesmo ser do Pai, a heresia de Ario subsistea até aos dias de hoje, sendo defendido por algumas seitas. Na verdade, porém, muitos cristãos, por não conhecer o que a Bíblia ensina, também pensam que o Filho foi criado, sendo assim inferior ao Pai. Um dos maiores defensores da doutrina da Trindade foi Atanásio (328 AD).

Atanásio defendia que o Filho não é simplesmente “do mesmo ser que o Pai”, mas é “um com o Pai” e também o Espírito Santo é um com o Pai. Foi o concílio de Constantinopla que a doutrina da Trindade foi definitivamente aceita como a verdadeira, persistindo até os dias atuais.

2 – ERROS MAIS COMUNS SOBRE A TRINDADE

Podemos distinguir três erros comumente defendidos com relação à Trindade. O primeiro deles é daqueles que procuram defender de tal maneira, a unidade de Deus que negam a existência das três pessoas divinas, que é o unitarismo. Como já dissemos, o

unitarismo não distingue uma pessoa de outra, ocasionando verdadeira confusão à pessoa de Deus. Talvez a seita que mais se destaca na propagação desse erro seja a igreja conhecida como “Tabernáculo da Fé”, liderada por Willian Marrion Branham, profeta idolatrado pela seita. O grupo cristão que nos dias atuais seguem o arianismo é a Sociedade Torre de Vigia de Bíblias e Tratados, isto é, as Testemunhas de Jeová que negam completamente a divindade de Cristo e a personalidade do Espírito Santo, ensinando que este último é simplesmente “a força ativa de Jeová”. Chegam ao cúmulo de blasfemarem contra Deus, chamando a Trindade de “monstruosidade de três cabeças”.

O terceiro erro é o “Triteísmo”, (existência de três deuses), que muitos ao defenderem a divindade do Filho e do Espírito Santo, acabam caindo em tal engano como é o caso da igreja Mórmon. Para termos uma ideia de como é importante estar bem certo o que as Escrituras ensinam sobre a Trindade, basta dizer que os mulçumanos creram realmente que os cristãos adoravam três deuses chamando-os de idólatras. Por isso, se não tivermos clara ideia do que cremos corremos o risco de sermos sempre mal interpretado.

3 - DEFININDO A TRINDADE

A Trindade de Deus, por Escriba de Cristo

Para defender-se dos erros a igreja precisa elaborar um conjunto de definições bem claras daquilo que ele crê: Esse conjunto de definições recebe o nome de Dogmas. Um dos Dogmas mais conhecidos sobre a Trindade é o que se encontra no credo de Atanásio, que já vimos ter sido grande defensor da Trindade. Diz o seguinte:

“Adoramos um Deus em Trindade, e Trindade em unidade. Não confundimos as pessoas, nem separamos a substancia. Pois a pessoa do Pai é uma, a do Filho outra, e a do Espírito Santo outra. Mas no Pai, no Filho, e do Espírito Santo há uma divindade, glória igual e majestade co-eterna. Tal qual é o Pai, o Filho mesmo são o Filho e o Espírito Santo. O Pai é incriado, o Filho incriado e o Espírito é incriado. O Pai é imensurável, o Filho é imensurável, o Espírito é imensurável. O Pai é eterno, o Filho é eterno, o Espírito Santo é eterno. E não obstante não há três eternos, mas um eterno; da mesma forma não há três seres incriados, nem três imensuráveis, mas um incriado e um imensurável. Da mesma forma o Pai é Onipotente, o Filho é onipotente e o Espírito Santo é onipotente. No entanto não há três seres onipotentes, mas sim um Onipotente. Assim, o Pai é Deus, o Filho é o Deus e o Espírito Santo é

A Triunidade de Deus, por Escriba de Cristo

Deus. No entanto não há três deuses. Mas um Deus. Assim o Pai é Senhor, o Filho, é Senhor e o Espírito Santo é Senhor. Todavia não há três Senhores, mas um Senhor. Assim como a veracidade Cristã nos obriga a confessar cada pessoa como sendo individualmente Deus e Senhor, assim também ficamos privados de dizer que haja três Deuses e Senhores. O Pai não foi feito de coisa alguma, nem criado, nem gerado. O Filho procede do Pai somente, não foi feito, nem criado, mas gerado. O Espírito Santo procede do Pai e do Filho, não foi feito, nem criado, nem gerado, mas procedente. Há, portanto, um Pai não três Pais, um Filho, não três Filhos, um Espírito Santo, não três Espíritos Santos. E nesta triunidade não existe primeiro nem último; maior nem menor, mas as três pessoas co-eternas são iguais entre si mesma.”

Da definição acima tiramos quatro ideias básicas sobre a triunidade:

A – Não existem três deuses, mas um único Deus.

B – Esse único subsiste em três pessoas: Pai, Filho e Espírito Santo.

A Trindade de Deus, por Escriba de Cristo

C – As três pessoas não são as mesmas, mas um diferente do outro, ou seja, cada uma conhece as outras duas.

D – As três são iguais, nem uma é superior a outra. Todas as três são eternas e possuem as mesmas características.

4 - O MISTÉRIO DA TRINDADE

Os que combatem o mistério da Trindade alegam que esta palavra não se encontra na Bíblia e que chamamos a Trindade de mistério por que ela não existe. Sim, é verdade, esta palavra não se encontra em canto algum das Escrituras, porém não deixa de ser certa. Uma coisa que não passa a existir só quando eu lhe dou um nome. Ela já existe mesmo antes que qualquer nome lhe fosse dado. O Brasil sempre existiu desde a criação do mundo, porém só foi receber este nome depois de 1500 A.D. A Trindade também existiu e pode ser percebida por toda parte nas Escrituras, porém, só foi receber esse nome no 2º século do Cristianismo, agora, quanto ao fato de não podermos crer na Trindade por ser ela um mistério é erro. Mesmo sendo um mistério, podemos não só crer, como conhecer e ensinar, pois a Bíblia nos demonstra ser isso completamente possível. Um exemplo disso é o que diz a respeito da vida e a obra de Jesus Cristo. A missão

da igreja é proclamá-la em todo mundo, e isso ela faz em tudo que sobre ele está escrito, e contudo, vemos que ninguém pode negar que o mistério da nossa religião “é muito grande”. Esse **mistério** é o seguinte: “Ele apareceu como ser humano, foi declarado justo pelo Espírito de Deus e visto pelos anjos, Ele foi anunciado entre as nações e o mundo acreditou nele: e ele foi levado ao céu.” (I Timóteo 3.16). Paulo ainda queria que fôssemos “enriquecidos na plenitude da inteligência, para o conhecimento do mistério do Deus – Cristo” (Colossenses 2.2 ARC). Quando escreveu aos Efésios pediu a eles que fizessem orações a seu favor, para que ele pudesse fazer conhecido de todos os **mistério** do evangelho” (Efésios 6.19 ARC). O próprio Jesus disse que a nós é dado “conhecer os **mistérios** do reino dos céus” (Atos 15.11 ARC).

Concluindo, se a Trindade por ser um ministério não deve ser crida, nem pregada, nem entendida, também não o pode ser a dispensação da graça na qual estamos (Efésios 3.2, 3.9), nem a ressurreição dos mortos (I Cor 15.51), nem a relação entre Cristo e a igreja (Efésios 5.32), posto que a Bíblia chama estas três coisas de mistérios também. Assim, a graça, a ressurreição e a igreja são coisas verdadeiras nas Escrituras e aceitas por todos nós, os cristãos. O que nos impede então de fazer o

mesmo com a doutrina da Trindade? Há muitos que pensam o seguinte: “Não podemos crer na doutrina da Trindade porque nossa mente não é capaz de crer que Deus sendo um, subsiste em três pessoas, isso é algo fora da razão da lógica.” Pensar assim seria não é racional, pois estaríamos nos recusando a crer em Deus somente porque nossa mente finita não é capaz de compreender essa característica da natureza de Deus. Ainda que o Pai, o Filho e o Espírito Santo não constituíssem o Deus único, mesmo assim nossa mente não seria capaz de compreendê-lo. Mesmo que unicamente o Pai fosse Deus, nossa mente jamais chegaria a compreender completamente a natureza de Deus.

Assim o que precisam os que combatem essa doutrina é primeiramente crer e depois analisar tudo que a Bíblia ensina sobre o assunto, então verão que não há nada de estranho nela. Como disse John Wesley:

Traga-me um verme que compreenda o homem e eu trarei um homem que compreenda Deus.

5 - APOLOGIA DA TRINDADE

Quando Atanásio fez o credo que lemos, ele não fez com base em seus próprios sentimentos, mas baseou-se naquilo que as Escrituras dizem a respeito. Tudo o que ele escreveu sobre a Trindade claramente analisado a luz da Bíblia é o que nós cremos. Uma das regras para ser aceitar uma doutrina como verdadeira é que deve estar escrita em algum lugar da Bíblia, mas tem de estar nas Escrituras. Iremos verificar então que mais do que outras doutrinas aceitas como verdadeira, a Trindade é um ensino contido em muitas partes das Escrituras, apresentando uma grande quantidade de material para defendermos nossa fé. Na hierarquia de doutrina a de Deus assume posição de maior revelação juntamente com a doutrina da salvação.

A – A UNIDADE DE DEUS

Uma característica muito importante sobre Deus destacada pela Bíblia em todo o seu conteúdo é a unidade de Deus, ou seja, que Deus é um e somente um. Principalmente na Antiga Aliança, a revelação bíblica destaca mais o fato de Deus ser um, somente um, e a doutrina da Trindade de Deus não é tão destacada quanto na Nova Aliança. Isto porque no primeiro período da história do homem difundiu-se muito o politeísmo, ou seja, a crença de que havia muitos deuses. Quando, porém, Deus chamou Abraão, ele queria fazer dele uma nação

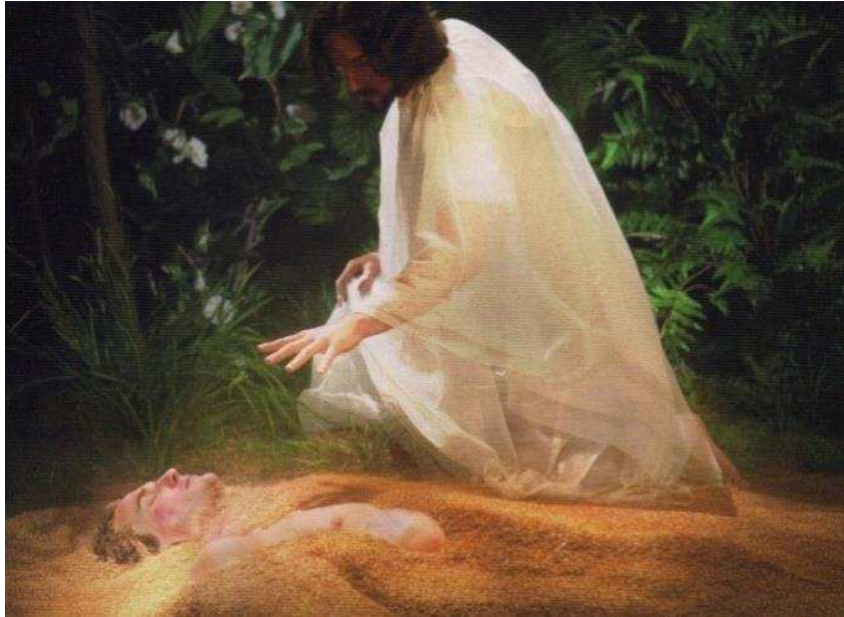
A Trindade de Deus, por Escriba de Cristo

que restabeleceria a adoração somente a Ele (Ver Gênesis 12.1-3, 18. 17-19). Dessa forma, caso houvesse uma exposição mais clara sobre a Trindade, ela não teria sido compreendida. Por isso vamos encontrar na A.A. inúmeras passagens sobre a unidade de Deus como Êxodo 20.3; Deuteronômio 4.35,39; 6.4; I Samuel 2.2; II Samuel 7.22; II Reis 19.15; Neemias 9.6, não se trata de um erro, porque Deus é um. Em Isaías 44.6,8 lemos:

“O Deus Todo-Poderoso diz: eu sou o primeiro e o último além de mim não há outro Deus. Meu povo, não fique apavorado não é verdade que desde princípio eu sempre anunciei a vocês o que ia acontecer? Vocês são minhas testemunhas, será que há outro Deus além de mim? Não existe outro protetor: eu não conheço nenhum.”

Por isso o fato de haver um único Deus foi uma verdade defendida por todos os judeus e mesmo Paulo fez questão de defender como lemos em I Cor 8.4; I Tim 3.5 e também Judas irmão do Senhor (Judas 25). Concluimos pela Bíblia que há unidade em Deus.

A Triunidade de Deus, por Escriba de Cristo



B – DEUS UNIDADE COMPOSTA

Convém notar que no hebraico, a língua na qual foi escrito o Antigo Testamento foram utilizados muitos nomes para se referir a Deus. Um dos nomes mais usados era “ELOHIM” que é uma palavra no plural, ou seja, literalmente significa “deuses”. Por isso quando os judeus, que criam em um único Deus liam na A.A. que “deuses” criou os céus e a terra. Isso era para eles algo difícil de ser explicado. Também algumas passagens das Escrituras tornaram-se estranhas pois Deus falava como se fosse mais de um, como os exemplos que seguem: NA CRIAÇÃO DO HOMEM:

A Triunidade de Deus, por Escriba de Cristo

Ai ele disse: - Agora **vamos** fazer os seres humanos, que serão como nós que se **parecerão conosco**.” (Gênesis 1.26)

APÓS A QUEDA:

“Então Javé Deus disse o seguinte – Agora o homem se tornou **como um de nós**” (Genesis 3.22).

QUANDO DEUS CONFUNDIU AS LÍNGUAS:

“**Vamos descer** e atrapalhar a língua que eles falam” (Gênesis 11.7)

POR OCASIÃO DA CHAMADA DE ISAÍAS:

“Em seguida ouvi Javé Deus dizer: quem é que eu vou enviar? Quem será o **nosso** mensageiro?” (Isaías 6.8)

Quem será o nosso mensageiro? Como podemos explicar isso? Podemos explicar com base no tipo de unidade de Deus. Existem dois tipos de unidade: unidade absoluta e unidade composta. Unidade absoluta é aquela na qual só podemos distinguir um elemento. Unidade composta, ao contrário, é aquela que, não deixando de ser unidade se apresenta contendo dois ou mais elementos como um grupo, por exemplo: Essa diferença entre unidade absoluta e unidade composta se apresenta

na língua hebraica sob duas palavras diferentes que são “ACHAD” quando se tratando de uma unidade composta, “YACHEED” no caso de unidade absoluta: Vamos encontrar a palavra “YACHEED”, ou seja, a unidade absoluta: dentro da A.A. nos seguintes trechos: Gênesis 22.2; Jeremias 6.26 e outras tantas passagens.

Porém, quando Deus instituiu o casamento conforme Gênesis 2.24 dizendo: “...e serão ambos uma carne,” (ARC) a palavra ali usada foi “ACHAD”. Isto porque na unidade matrimonial ambos, marido e mulher, tornam-se um, mas não no sentido absoluto.

6 - ATRIBUTOS COMUNS ÀS TRÊS PESSOAS DA TRINDADE

Vivemos numa época onde a abertura do mundo ocidental tem dado ocasião para que muitos pensadores dominem as massas por meio de propaganda. Isto tem levado muito homens sem a devida estrutura bíblica a proliferarem seus ensinamentos de acordo com seus próprios discernimentos. Disto temos milhares de seitas no Cristianismo e dezenas de religiões falsas. Por isso João exortou: “Meus queridos amigos não acreditem em todos que dizem que tem o Espírito de Deus. Ponham a prova essas pessoas para saber se falam pelo Espírito de Deus, pois muitos falsos profetas já se espalharam pelo mundo inteiro.” (I João 4.1). Esta afirmação é uma seria